

# Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

**Demonstrações Financeiras  
Intermediárias 30 de setembro de  
2017 com Relatório sobre a Revisão  
de Informações Intermediárias**

# Conteúdo

<b>Comentário de Desempenho</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>8</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração do resultado do período</b>	<b>13</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>14</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>15</b>
<b>Demonstração do fluxo de caixa</b>	<b>16</b>
<b>Demonstração do valor adicionado</b>	<b>17</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>18</b>

## Afluente T Comentário de Desempenho Em 30 de Setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

---

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que é composta por ativos da rede básica instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá e Ford, Pólo, Camaçari IV, além de 489 km de Linhas de Transmissão. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.



### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

---

No terceiro trimestre de 2017, a disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,64%. Este indicador é importante, pois as concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL por meio da disponibilidade do sistema de transmissão.

**Afluente T**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Trimestre		Variação (%)
	3T17	3T16	
Receita Operacional Bruta	6.181	9.096	(32,05)
Receita Operacional Líquida	5.528	8.186	(32,47)
EBITDA	2.776	4.828	(42,50)
Resultado do Serviço - EBIT	2.777	4.830	(42,51)
Resultado Financeiro	353	1.262	(72,03)
Lucro Líquido	2.612	5.327	(50,97)

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	set/17	dez/16	Variação (%)
Ativo Total	52.500	87.616	(40,08)
Dívida Bruta	2.887	3.434	(15,93)
Dívida Líquida <sup>1</sup>	(11.370)	(37.564)	(69,73)
Patrimônio Líquido	42.743	76.206	(43,91)

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Trimestre		Variação (%)
	3T17	3T16	
Margem EBITDA	50,22%	58,98%	-8,76 p.p.
Margem EBIT	50,24%	59,00%	-8,77 p.p.
Margem Líquida	47,25%	65,07%	-17,82 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida	set/17	dez/16	Variação
Dívida Líquida/EBITDA <sup>2</sup>	(0,74)	(2,29)	1,55
Índice de Endividamento <sup>3, 4</sup>	-36,24%	-97,21%	60,97 p.p.

<sup>1</sup>Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>2</sup>EBITDA 12 meses

<sup>3</sup>Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

<sup>4</sup>Valores negativos expressam disponibilidades e aplicações maiores que as dívidas

p.p - Pontos Percentuais

#### 3.1. LAJIDA (EBITDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	%
Lucro Líquido	2.612	5.327	(2.715)	(50,97)
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	518	765	(247)	(32,29)
Receitas Financeiras	(437)	(1.406)	969	(68,92)
Despesas Financeiras	84	144	(60)	(41,67)
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>2.776</b>	<b>4.828</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(42,50)</b>

**Afluente T**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

### 3.2. Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	%
Receita bruta	6.181	9.096	(2.915)	(32,05)
Dedução da receita bruta	(653)	(910)	257	(28,24)
<b>Receita líquida</b>	<b>5.528</b>	<b>8.186</b>	<b>(2.658)</b>	<b>(32,47)</b>
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(2.706)	(3.147)	441	(14,01)
<b>Resultado bruto</b>	<b>2.822</b>	<b>5.039</b>	<b>(2.217)</b>	<b>(44,00)</b>
Despesas com vendas e gerais administrativas	(45)	(209)	164	(78,47)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>2.777</b>	<b>4.830</b>	<b>(2.053)</b>	<b>(42,51)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.776</b>	<b>4.828</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(42,50)</b>
Resultado Financeiro	353	1.262	(909)	(72,03)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>3.130</b>	<b>6.092</b>	<b>(2.962)</b>	<b>(48,62)</b>
IRPJ e CSLL	(518)	(765)	247	(32,29)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>2.612</b>	<b>5.327</b>	<b>(2.715)</b>	<b>(50,97)</b>

#### 3.2.1. Receita Operacional Bruta

Receitas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	%
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.506	2.525	(19)	(0,75)
Receita de concessão	3.587	5.818	(2.231)	(38,35)
Outras receitas operacionais	9	9	-	-
<b>Receita Operacional Bruta excluindo Receita de Construção</b>	<b>6.102</b>	<b>8.352</b>	<b>(2.250)</b>	<b>(26,94)</b>
Receita de construção da infraestrutura da concessão	80	744	(664)	(89,25)
<b>Total da Receita Operacional Bruta</b>	<b>6.181</b>	<b>9.096</b>	<b>(2.915)</b>	<b>(32,05)</b>

A Afluente T apresentou no terceiro trimestre de 2017 uma Receita Bruta de R\$ 6.181 mil, uma redução de 32,05% quando comparado ao mesmo trimestre de 2016, que foi de R\$ 9.096 mil.

Excluindo-se os efeitos da Receita de Construção, que são anulados na linha de Custo de Construção, a variação corresponde, principalmente aos efeitos oriundos da Receita de Concessão. A Receita da Concessão refere-se ao resultado da remuneração financeira sobre os ativos, aplicando-se a eles uma TIR (Taxa Interna de Retorno).

Considerando que a Companhia não realizou investimentos neste período, não aumentou assim sua base de ativos a remunerar, e que ajustou a TIR dos seus projetos, tivemos uma diminuição da sua Receita de Concessão.

**Afluente T**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

**3.2.2. Custos e Despesas Operacionais**

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	%
Material	(21)	37	(58)	(156,76)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(32)	(36)	4	(11,11)
Serviços de terceiros	(2.348)	(2.418)	70	(2,89)
Outros custos e despesas	(270)	(195)	(75)	38,46
<b>Custos e Despesas excluindo Receita de Construção</b>	<b>(2.671)</b>	<b>(2.612)</b>	<b>(59)</b>	<b>2,26</b>
Custos de construção	(80)	(744)	664	(89,25)
<b>Total</b>	<b>(5.422)</b>	<b>(5.968)</b>	<b>546</b>	<b>(9,15)</b>

Os Custos e Despesas Operacionais do segundo trimestre de 2017 sofreram um aumento de R\$ 546 mil em relação ao terceiro trimestre de 2016. Quando desconsiderados os efeitos do Custo de Construção, pois esses não interferem no resultado final da Companhia, a variação entre os trimestres fica em R\$ 59 mil.

**3.2.3 Resultado Financeiro Líquido**

Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	%
Renda de aplicações financeiras	422	1.401	(979)	(69,88)
Encargos de dívida e variações monetárias	(38)	(47)	9	(19,15)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(24)	(2)	(22)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(7)	(90)	83	(92,22)
<b>Total</b>	<b>353</b>	<b>1.262</b>	<b>(909)</b>	<b>(72,03)</b>

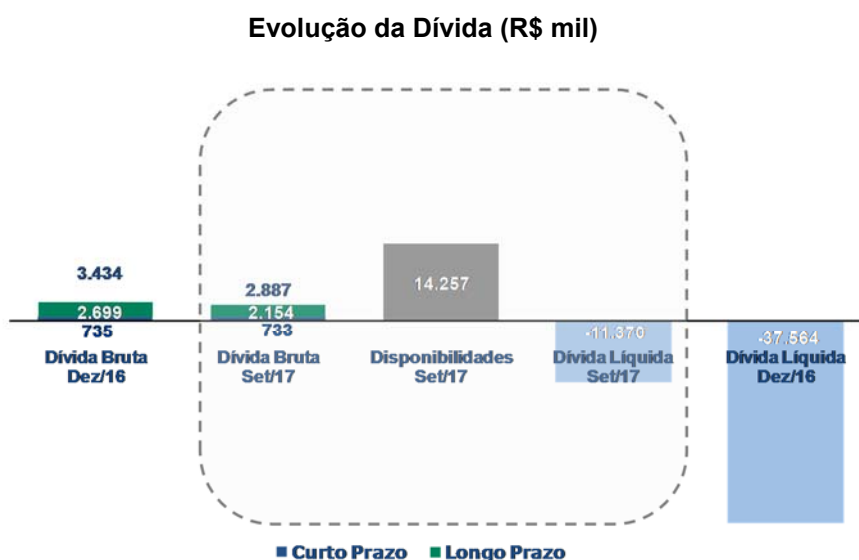
No terceiro trimestre de 2017, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 353 mil, representando uma redução de R\$ 909 mil, quando comparado ao terceiro trimestre de 2016, que foi de R\$ 1.262 mil. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro refere-se à redução de 70% do rendimento das aplicações financeiras em função da diminuição do saldo médio de caixa e do CDI acumulado no trimestre, que foi de 2,25%, representando uma queda de 1,16 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando foi de 3,41%.

**Afluente T**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

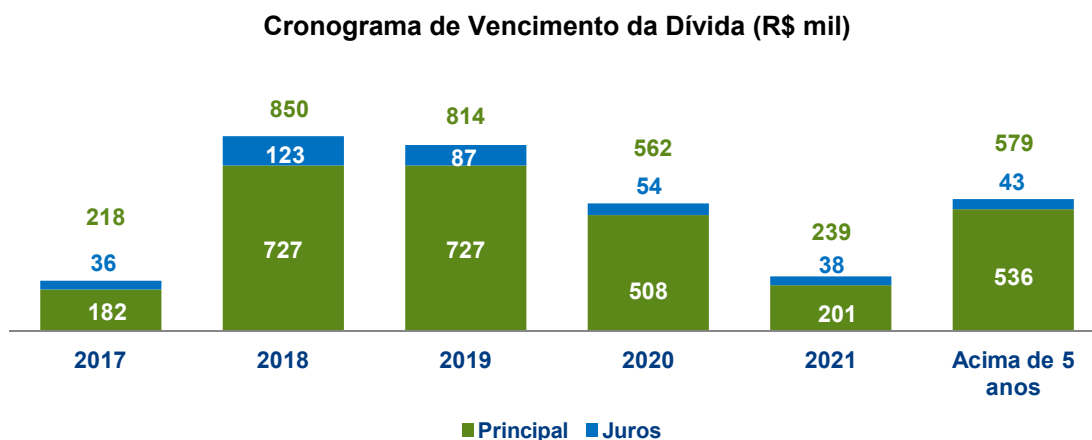
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

**2. ENDIVIDAMENTO**

Em setembro de 2017, a dívida bruta da Afluente T, incluindo empréstimos e encargos, foi de R\$ 2.887 mil, apresentando uma redução de 15,9% (R\$ 547 mil) em relação a dezembro de 2016. Em relação à segregação do saldo devedor, a Afluente T possui 75% da dívida contabilizada no longo prazo e 25% no curto prazo.



O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas forward de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2017. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2017, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.





KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000  
www.kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da **Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.** ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente**

O exame do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016, preparados originalmente antes dos ajustes referentes a reclassificação dos saldos referentes as aplicações financeiras da conta de caixa e equivalentes de caixa para a conta de títulos e valores mobiliários e a reclassificação da conta de concessão de serviços públicos (ativo financeiro) da linha de atividades de investimentos para atividades operacionais, descritos na nota 3, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com data de 22 de fevereiro de 2017 e 11 de novembro de 2016, respectivamente. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2017: (i) examinamos os ajustes nos valores correspondentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes; (ii) revisamos os ajustes nos valores correspondentes das informações contábeis intermediárias de 2016 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada.



Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e nem sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assegução sobre eles tomados em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2017.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel  
Contador CRC RJ- 087339/O-4

**Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Balanços patrimoniais  
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016 (Reclassificado)</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>4</b>	14.257	51
Contas a receber de clientes	<b>5</b>	3.621	4.470
Títulos e valores mobiliários	<b>4</b>	-	35.723
Impostos e contribuições a recuperar		517	80
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	<b>6</b>	29.861	28.553
Outros ativos circulantes		<u>3</u>	<u>4</u>
Total do ativo circulante		<u>48.259</u>	<u>68.881</u>
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	<b>4</b>	-	5.224
Impostos e contribuições a recuperar		289	289
Depósitos judiciais	<b>12</b>	122	173
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	<b>6</b>	<u>3.830</u>	<u>13.049</u>
Total do ativo não circulante		<u>4.241</u>	<u>18.735</u>
Total do ativo		<u><u>52.500</u></u>	<u><u>87.616</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Balancos patrimoniais  
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016 (Reclassificado)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	<b>7</b>	421	1.559
Empréstimos e financiamentos	<b>8</b>	733	735
Taxas regulamentares	<b>9</b>	211	508
Impostos e contribuições a recolher	<b>11</b>	766	792
Dividendos, juros sobre capital próprio e restituição de capital	<b>13</b>	107	92
Outros passivos circulantes		<u>89</u>	<u>274</u>
Total do passivo circulante		<u>2.327</u>	<u>3.960</u>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>8</b>	2.154	2.699
Taxas regulamentares	<b>9</b>	314	178
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>10</b>	4.312	3.994
Provisões	<b>12</b>	622	553
Outros passivos não circulantes		<u>27</u>	<u>26</u>
Total do passivo não circulante		<u>7.429</u>	<u>7.450</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>13</b>		
Capital social		33.085	63.085
Reservas de lucros		7.047	7.047
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	6.074
Lucros acumulados		<u>2.612</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido		<u>42.744</u>	<u>76.206</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>52.500</u>	<u>87.616</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

### Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita operacional líquida	14	5.528	8.186	17.864	21.551
Custos dos serviços		<u>(2.706)</u>	<u>(3.147)</u>	<u>(7.106)</u>	<u>(9.817)</u>
Custos de operação	15	(2.626)	(2.403)	(7.214)	(6.430)
Custos de construção	16	(80)	(744)	108	(3.387)
Lucro bruto		2.822	5.039	10.758	11.734
Despesas gerais e administrativas	15	(45)	(209)	(508)	(477)
Lucro operacional		<u>2.777</u>	<u>4.830</u>	<u>10.250</u>	<u>11.257</u>
Receitas financeiras	17	437	1.406	2.333	4.182
Despesas financeiras	17	<u>(84)</u>	<u>(144)</u>	<u>(292)</u>	<u>(382)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.130	6.092	12.291	15.057
Imposto de renda e contribuição social		<u>(518)</u>	<u>(766)</u>	<u>(1.965)</u>	<u>(2.230)</u>
Corrente		(408)	(766)	(1.647)	(2.230)
Diferido		(110)	-	(318)	-
Lucro líquido do período		<u>2.612</u>	<u>5.326</u>	<u>10.326</u>	<u>12.827</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

## Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro líquido do período	2.612	5.326	10.326	12.827
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	<u>2.612</u>	<u>5.326</u>	<u>10.326</u>	<u>12.827</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros Reserva legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Proposta de distribuição de dividendos adicionais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	63.085	6.332	-	9.001	78.418
Lucro líquido do período	-	-	12.827	-	12.827
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(9.001)	(9.001)
Dividendos intermediários	-	-	(7.501)	-	(7.501)
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>63.085</u>	<u>6.332</u>	<u>5.326</u>	<u>-</u>	<u>74.743</u>

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros Reserva legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Proposta de distribuição De dividendos adicionais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	63.085	7.047	-	6.074	76.206
Redução de capital (Nota 12)	(30.000)	-	-	-	(30.000)
Lucro líquido do período	-	-	2.612	-	2.612
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(6.074)	(6.074)
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>33.085</u>	<u>7.047</u>	<u>2.612</u>	<u>-</u>	<u>42.744</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u> (Reclassificado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	12.291	15.057
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Remuneração do ativo financeiro	(12.083)	(15.197)
Encargos de dívidas e atualizações monetárias	123	160
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	116	-
Atualização das provisões para contingências	69	29
Atualização de títulos e valores mobiliários	(2.297)	(4.162)
	<u>(1.781)</u>	<u>(4.113)</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	733	(142)
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	(932)	(654)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(2)	26
Depósitos judiciais	51	(54)
Concessão serviço público (ativo financeiro)	19.994	17.174
Outros ativos	2	187
	<u>19.846</u>	<u>16.537</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(1.138)	859
Taxas regulamentares	(161)	131
Encargos de dívidas pagos	(121)	(153)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(951)	(1.232)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(225)	(272)
Outros passivos	(183)	56
	<u>(2.779)</u>	<u>(611)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>15.286</u>	<u>11.813</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	43.243	(496)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	<u>43.243</u>	<u>(496)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Redução de capital	(30.000)	-
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(549)	(413)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(13.774)	(19.480)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamento	<u>(44.323)</u>	<u>(19.893)</u>
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>14.206</u>	<u>(8.576)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	51	42.264
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>14.257</u>	<u>33.688</u>
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>14.206</u>	<u>(8.576)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Demonstrações do valor adicionado  
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receitas		
Serviços de transmissão de energia e outros	20.075	25.217
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(116)	237
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(7.301)	(10.294)
Valor adicionado líquido produzido	<u>12.658</u>	<u>15.160</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.333	4.182
Valor adicionado total a distribuir	<u>14.991</u>	<u>19.342</u>
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
PIS/COFINS sobre faturamento	1.022	969
Imposto de renda e contribuição social	1.965	2.230
Obrigações intra-setoriais	1.290	2.812
Outros	94	111
Subtotal	<u>4.371</u>	<u>6.122</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias	292	382
Aluguéis	1	11
Subtotal	<u>293</u>	<u>393</u>
Remuneração de capitais de próprios		
Lucro líquido do período	<u>10.326</u>	<u>12.827</u>
Subtotal	<u>10.326</u>	<u>12.827</u>
Valor adicionado distribuído	<u>14.991</u>	<u>19.342</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluentes T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

Atualmente a Companhia opera as subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari no estado da Bahia com potência instalada de 600 MVA, além de 450 km de Linhas de Transmissão e possui contrato de concessão com vigência até agosto de 2027, que tem como objetivo estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica e prevê revisão tarifária a cada 5 (cinco) anos.

Em fevereiro de 2016, a Companhia concluiu o projeto Tomba/Governador Mangabeira com complementação de 1,055 km de linha de transmissão e em maio de 2016 entrou em operação comercial o projeto de reforço de Brumado II, referente à instalação de 3 chaves seccionadoras na Subestação. Cabe ressaltar que a RAP do reforço em Brumado II será definida no próximo ciclo (2017/2018).

A Receita Anual Permitida (RAP), conforme Resolução Homologatória nº 2258, de 27 de junho de 2017, é de R\$ 38.011 para o período 2017/2018. Para o período 2016/2017 a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou uma RAP de R\$ 37.423 para a Companhia, excluído PIS/ COFINS referente aos respectivos períodos.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em 27 de outubro de 2017, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

### **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e em conformidade com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

#### **2.2. Base de preparação**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

## **Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto para melhor compreensão das informações apresentadas.

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017 também foram analisados e não trouxeram impactos para esta informação trimestral. Segue abaixo as normas revisadas:

- Modificações à IAS 7 (CPC 03) - Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 (CPC 32) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.
- Modificação à IFRS 12 (CPC 45) - Ciclos de melhorias anuais 2014-2016.

### **2.3. Uso de julgamentos e estimativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias o uso de estimativas e julgamentos é uniforme com aquele utilizado quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2016.

### **3. Reclassificação de saldos comparativos**

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de Setembro de 2016 estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), em decorrência da reclassificação dos saldos relativos referentes as aplicações financeiras da conta de Caixa e equivalentes de caixa para a conta de Títulos e valores mobiliários e a reclassificação da conta de concessão de serviços públicos (ativo financeiro) da linha de atividades de investimentos para atividades operacionais. As aplicações financeiras que foram reclassificadas não atendiam a todos os critérios para a classificação como equivalentes de caixa, uma vez que não vinham sendo utilizados para atender a compromisso de curto prazo, bem como em alguns casos tinham prazo de vencimento superior a noventa dias. Os valores referentes a ativos financeiros de concessão de serviços públicos foram reclassificados pois referem-se aos fluxos de caixa advindos da atividade geradora de receita da Companhia. A tabela a seguir resume esses impactos:

## Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2016	Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reclassificado
Caixa e equivalentes de caixa	35.307	(35.256)	51
Títulos e valores mobiliários	467	35.256	35.723
Outros	51.842	-	51.842
<b>Total de ativos</b>	<b>87.616</b>	-	<b>87.616</b>
<b>Total de passivos</b>	<b>11.410</b>	-	<b>11.410</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>76.206</b>	-	<b>76.206</b>

Demonstrações do fluxo de caixa em 30 de setembro de 2016	Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reclassificado
Atividades operacionais	(1.199)	13.012	11.813
Atividades de investimento	12.516	(13.012)	(496)
Atividades de financiamento	(19.893)	-	(19.893)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Ref	30/09/2017	31/12/2016
			(Reclassificado)
<b>Caixa e equivalentes de caixa (CEC)</b>	<b>(a)</b>		
Caixa e Depósitos bancários à vista		30	51
Fundos de investimento	<b>(c)</b>	14.227	-
		14.257	51
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>(b)</b>		
Fundos de investimento		-	40.947
Total		14.257	40.998
Circulante		14.257	35.774
Não circulante		-	5.224

- (a) Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- (b) Títulos e valores mobiliários são representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia e contratações de financiamentos, (ii) fundos de investimentos e (iii) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação.

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

- (c) A partir de Setembro de 2017, a estratégia adotada pela companhia foi aplicar seus recursos financeiros em cotas de fundos de investimento e ativos que tenham o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI, através da aplicação em ativos que enquadrados na classificação contábil de caixa e equivalentes de caixa.

Seguem composições das carteiras dos Fundos de Investimentos da Companhia:

<u>Carteira (Caixa e equivalentes de caixa)</u>	<u>30/09/2017</u>
<b>BB Polo 28 FI Renda Fixa</b>	
BB TOP Curto Prazo	14.222
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	<u>5</u>
	<b>14.227</b>
<b>Total CEC - Fundos Exclusivos</b>	<b>14.227</b>

No período comparativo 31/12/2016 não tínhamos fundos de investimentos classificados como Caixa e equivalente de caixa.

<u>Carteira (Títulos e valores mobiliários)</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>BB Polo 28 FI Renda Fixa</b>	
BB TOP RF MODERADO FI RF LP	7.598
BB TOP RF CONSERVADOR FI RF LONGO PRAZO	25.263
CDBs	2.315
LF	4.295
Debentures	91
DPGE	1.305
Outros	<u>78</u>
	<b>40.947</b>
<b>Total TVM - Fundos Exclusivos</b>	<b>40.947</b>

No período atual 30/09/2017 não temos fundos de investimentos classificados como Títulos e valores mobiliários.

## 5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes e outros estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD", quando aplicável, e reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Títulos a receber	4.382	5.115
Terceiros	2.793	3.359
Partes relacionadas (nota 18)	1.589	1.756
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(761)</u>	<u>(645)</u>
Total	<b>3.621</b>	<b>4.470</b>

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

	Saldos vincendos	Vencidos		Total		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Setor privado	3.567	5	810	4.382	5.115	(761)	(645)
Total	3.567	5	810	4.382	5.115	(761)	(645)

A Companhia registrou provisão de crédito de liquidação duvidosa para os títulos com vencimentos superiores a 365 dias, no montante de R\$ 116 (R\$ 24 em dezembro de 2016).

### 6. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia e (a) estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização e (b) regula o preço através do mecanismo Remuneração Anual Permitida (RAP).

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, à qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

- Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.
- Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.
- Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, à saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão determinada pelo Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

## Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

Segue composição do ativo financeiro de concessão:

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Recebíveis	(a)	33.102	41.433
Indenização	(b)	<u>589</u>	<u>169</u>
Total		<u>33.691</u>	<u>41.602</u>
Circulante		29.861	28.553
Não Circulante		3.830	13.049

(a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados à taxa interna de retorno.

(b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão, considerando o valor presente da prestação/indenização, conforme quadro abaixo:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Indenização no final da concessão	36.389	36.389
Tempo residual da concessão (meses)	119	128
TIR	<u>3,53%</u>	<u>4,29%</u>
Circulante	<u>589</u>	<u>169</u>

O valor reconhecido do ativo financeiro, suas estimativas de fluxos de caixa futuros e taxas efetivas de juros, são revisados trimestralmente, a cada data base de reajuste anual pelo IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada cinco anos.

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

Saldos em 31 de dezembro de 2015	41.970
Adições	5.224
Amortização/reversão	(26.978)
Atualização/valor justo	<u>21.386</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>41.602</u>
Adições	(108)
Amortização/reversão	(19.886)
Atualização/valor justo	<u>12.083</u>
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>33.691</u>

### 7. Fornecedores

<u>Fornecedores</u>	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Terceiros		421	1.169
Partes relacionadas (nota 18)	(a)	<u>-</u>	<u>390</u>
Total		<u>421</u>	<u>1.559</u>

(a) Contrato de serviço de operação e manutenção com a Neoenergia O&M e Coelba, empresas integrantes do Grupo Neoenergia.

## Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 8. Empréstimos e financiamentos

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Moeda nacional</b>		
BANCO DO BRASIL	<u>2.887</u>	<u>3.434</u>
Circulante	733	735
Não Circulante	2.154	2.699

Financiamentos obtidos com recursos do BNDES (FINAME) para a aquisição de subestação de energia, com taxa efetiva entre 4,5% a.a. e 6% a.a., que está sendo amortizado em 96 parcelas mensais, finalizando em agosto de 2024.

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2018	182	727
2019	727	727
2020	508	508
2021	201	201
2022	201	201
Após 2022	335	335
Total obrigações	<u>2.154</u>	<u>2.699</u>

A mutação de empréstimos e financiamentos está como segue:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	610	3.426	4.036
Encargos	192	-	192
Transferências	727	(727)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(794)	-	(794)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	735	2.699	3.434
Encargos	123	-	123
Transferências	545	(545)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(670)	-	(670)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>733</u>	<u>2.154</u>	<u>2.887</u>

### 9. Taxas regulamentares

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Reserva Global de Reversão - RGR	83	105
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	21	24
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	402	535
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	8	10
Ministério de Minas e Energia - MME	11	12
<b>Total</b>	<u>525</u>	<u>686</u>
Circulante	211	508
Não circulante	314	178

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2017		31/12/2016	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Diferenças temporárias	(11.201)	(2.800)	(10.374)	(2.594)
			(10.374)	(2.594)
Contribuição Social				
Diferenças temporárias	(16.801)	(1.512)	(15.561)	(1.400)
		(1.512)	(15.561)	(1.400)
<b>Total</b>		<b>(4.312)</b>		<b>(3.994)</b>

Os tributos diferidos passivos foram constituídos sobre os juros (atualização do ativo financeiro), oriundo dos valores do fluxo de caixa futuros projetados avaliados a valor justo que compõe o ativo financeiro da Companhia.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para o imposto de renda, sobre a base tributável excedente a R\$ 240 e 9% para contribuição social sobre a base de cálculo tributável. A Companhia possui como regime de apuração o lucro presumido sendo assim, foi estabelecido como base de cálculo tributável o saldo da remuneração de juros referente ao ativo financeiro aplicando a alíquota de presunção.

### 11. Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda - IR	194	118
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	123	207
Programa de integração social - PIS	17	18
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	78	83
Imposto sobre serviços - ISS	288	286
Impostos e contribuições retidos na fonte	66	80
	<u>766</u>	<u>792</u>

### 12. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

A Companhia não é parte de outras ações de natureza trabalhista, cível ou fiscal avaliadas como perda possível.

A movimentação das provisões está detalhada abaixo:

	<u>Trabalhistas</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	37
Adições	379
Atualização	137
Saldo em 31 de dezembro de 2016	553
Atualização	69
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>622</u>

### a) Provisões para processos judiciais

#### Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de caros e salários entre outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

### b) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	122	173
Total	<u>122</u>	<u>173</u>

## 13. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de janeiro de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a redução de capital no valor de R\$ 30.000, cuja anuência da Aneel foi obtida em 13 de dezembro de 2016 através do Despacho nº 3.267. Como consequência da redução de capital, o valor de R\$ 0,4755 por ação ordinária foi devolvido aos acionistas no prazo previsto na Lei das Sociedades por Ações.

## Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2017 é R\$ 33.085 (R\$ 63.085 em 31 de dezembro de 2016) dividido em 63.085.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

Acionistas	Lote de mil Ações Ordinárias		
	Lote de mil ações	R\$	%
Neoenergia	55.416	29.063	87,84%
Iberdrola	5.361	2.812	8,50%
PREVI	1.446	758	2,29%
Outros	862	452	1,37%
Total	63.085	33.085	100,00%

### Lucro por ação

O lucro por ação apresentado ao final da demonstração de resultado é composto da seguinte forma:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Total de ações	33.085	63.085	33.085	63.085
Lucro do período	2.612	5.326	10.326	12.827
Lucro do período/ Total de ações	0,08	0,08	0,3	0,2

### b) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na lei 6.404/76, limitada a 20% do capital social.

### c) Dividendos

A movimentação dos saldos a pagar aos acionistas é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.072
Declarados	16.500
Pagos no exercício	<u>(19.480)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	92
Declarados	13.789
Pagos no período	<u>(13.774)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>107</u>

## Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 14. Receita líquida

	Ref.	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita de operação e manutenção		2.506	2.525	8.074	6.609
Remuneração do ativo financeiro		3.587	5.818	12.083	15.197
Receita de construção		79	744	(108)	3.387
Outras receitas		9	9	26	24
Total receita bruta		6.181	9.096	20.075	25.217
(-) Deduções da receita bruta	(a)	(653)	(910)	(2.211)	(3.666)
<b>Total receita operacional líquida</b>		<b>5.528</b>	<b>8.186</b>	<b>17.864</b>	<b>21.551</b>

#### (a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>Impostos e contribuições</b>				
PIS	(55)	(60)	(182)	(173)
COFINS	(254)	(281)	(840)	(796)
<b>Encargos Setoriais</b>				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(250)	(316)	(882)	(922)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(8)	(13)	(24)	(750)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(77)	(84)	(254)	(234)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(9)	(156)	(29)	(791)
Total	(653)	(910)	(2.211)	(3.666)

### 15. Custos e despesas operacionais

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			
	30/09/2017	30/09/2016	Total	Total
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(21)	-	(21)	37
Serviços de terceiros	(2.314)	(34)	(2.348)	(2.418)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	(32)	-	(32)	(36)
Arrendamentos e aluguéis	(1)	-	(1)	(2)
Tributos	(5)	(11)	(16)	(78)
Provisões Líquidas - PCLD	(116)	-	(116)	-
Provisões Líquidas - contingências	-	-	-	-
Outros custos e despesas	(137)	-	(137)	(115)
<b>Totais custos / despesas</b>	<b>(2.626)</b>	<b>(45)</b>	<b>(2.671)</b>	<b>(2.612)</b>

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

Custo / Despesas	Período de nove meses findos em			
	30/09/2017			30/09/2016
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(67)	-	(67)	(42)
Serviços de terceiros	(6.382)	(310)	(6.692)	(6.306)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	(101)	-	(101)	(115)
Arrendamentos e aluguéis	(1)	-	(1)	(11)
Tributos	(44)	(50)	(94)	(111)
Provisões líquidas - PCLD	(116)	-	(116)	237
Provisões líquidas - contingências	-	(60)	(60)	(115)
Outros custos e despesas	(503)	(88)	(591)	(444)
Totais custos / despesas	<u>(7.214)</u>	<u>(508)</u>	<u>(7.722)</u>	<u>(6.907)</u>

### 16. Custo de construção

Ref.	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	
Custos de construção da infraestrutura da concessão	(a)	(80)	(744)	108	(3.387)

(a) A Variação está relacionada com a redução nas aquisições/investimentos na Companhia após a conclusão da obra de Brumado II no ano de 2016.

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 17. Resultado Financeiro

	Período de três meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicações financeiras	422	1.401
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	14	5
Outras receitas financeiras	1	-
Total	<u>437</u>	<u>1.406</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos de dívida	(38)	(47)
Variações monetárias e cambiais	-	(5)
Atualização provisão para contingências	(24)	(2)
Outras despesas financeiras	(22)	(90)
Total	<u>(84)</u>	<u>(144)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>353</u>	<u>1.262</u>

	Período de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicações financeiras	2.297	4.162
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	29	19
Outras receitas financeiras	7	1
Total	<u>2.333</u>	<u>4.182</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos de dívida	(123)	(146)
Variações monetárias e cambiais	-	(5)
Atualização provisão para contingências	(69)	(14)
Outras despesas financeiras	(100)	(217)
Total	<u>(292)</u>	<u>(382)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>2.041</u>	<u>3.800</u>

## Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 18. Saldos e transações com partes relacionadas

Coligadas	Ref.	Ativo		Passivo		Resultado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
COELBA	(a)	1.454	1.657	9	26	10.645	8.983
CELPE		38	17	-	-	174	117
COSERN		10	5	-	-	62	41
ITAPEBI		2	3	-	-	21	23
TERMOPERNAMBUCO		3	5	-	-	43	50
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENÇÃO	(b)	-	-	-	390	(4.516)	(4.229)
BAGUARI		-	-	-	-	4	4
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA		2	4	-	-	34	37
COMPANHIA HIDROELETRICA TELES PIRES		35	62	-	-	356	344
CALANGO 1		-	-	-	-	1	2
CALANGO 2		-	-	-	-	1	2
CALANGO 3		-	-	-	-	1	2
CALANGO 4		-	-	-	-	1	2
CALANGO 5		-	-	-	-	1	2
CAETITÉ 1		-	1	-	-	1	1
CAETITE 2		-	1	-	-	2	3
CAETITÉ 3		-	1	-	-	2	3
ELEKTRO REDES		45	-	-	-	43	-
		<u>1.589</u>	<u>1.756</u>	<u>9</u>	<u>416</u>	<u>6.876</u>	<u>5.387</u>
<b>Controladores</b>							
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(c)	14.227	40.947	-	-	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS		-	-	-	92	-	-
		<u>14.227</u>	<u>40.947</u>	<u>-</u>	<u>92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>TOTAL</b>		<u>15.816</u>	<u>42.703</u>	<u>9</u>	<u>508</u>	<u>6.876</u>	<u>5.387</u>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Contrato de Conexão ao sistema de transmissão (CCT), com vigência até 2027, corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- (b) Contrato de serviço de operação e manutenção com a Neoenergia O&M.
- (c) Contrato Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários - Fundo de Investimento Restrito (BB Polo 28).

#### 18.1. Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros no Fundo BB Polo 28, fundo este restrito as empresas do Grupo Neoenergia, que tem como objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI e que sejam adequados à política de aplicações de recursos da Companhia.

## **Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **18.2. Remuneração da administração**

Em 30 de setembro de 2017 e 31 dezembro de 2016 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

### **19. Gestão de riscos financeiros**

#### **a) Considerações gerais e políticas**

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia, aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

#### **b) Gestão de capital**

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

#### **c) Gestão de risco de mercado**

##### Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos, e financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras.

Atualmente, todos os empréstimos da Companhia possuem taxas pré-fixadas.

#### **d) Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia de forma que as aplicações são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 14.227 em fundos restritos.

A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2017	2018	2019	2020	2021	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	2.887	3.262	218	851	814	562	239	579
Fornecedores	421	421	421	-	-	-	-	-

### e) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

#### Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições de sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/2017	31/12/2016
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	14.257	51
Títulos e valores mobiliários	-	40.947
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Contas a receber de clientes e outros	4.382	5.115
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	33.102	41.433
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>		
Concessão do Serviço Público - Indenização	589	169

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### f) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: Esta projeção foi majorada em 25% em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Esta projeção foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	R\$		
					Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	8,1%	14.227	15	11	8

### g) Estimativa a Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro 2016:

	Nível	30/09/2017		31/12/2016	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
		<b>Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>			
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		<b>36.723</b>	<b>36.723</b>	<b>46.072</b>	<b>46.072</b>
Contas a receber de clientes e outros	2	3.621	3.621	4.470	4.470
Concessão do Serviço Público - Recebíveis	3				
Transmissoras		33.102	33.102	41.602	41.602
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		<b>14.257</b>	<b>14.257</b>	<b>40.998</b>	<b>40.998</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1	14.257	14.257	51	51
Títulos e valores mobiliários		-	-	40.947	40.947
<b>Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>		<b>3.308</b>	<b>3.308</b>	<b>4.993</b>	<b>4.993</b>
Fornecedores	2	421	421	1.559	1.559
Empréstimos e financiamentos	2	2.887	2.887	3.434	3.434

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor justo: Nível 1 para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia; Nível 2 para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior; e Nível 3 para dados não observáveis para o instrumento em questão.

A Administração do Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

## **Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais)

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo, a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.